



# Como fazer uma avaliação de qualidade

## Etapa 3:

## Documentação na prática

Oi professor, agora vamos aprofundar sobre como desenvolver algumas estratégias de documentação pedagógica com seu grupo de bebês ou crianças para realizar uma avaliação de qualidade na Educação Infantil.

Tudo o que realizamos com as crianças no cotidiano escolar precisa ter sentido, por isso, é necessário que elas participem do processo de documentação pedagógica e da avaliação das atividades desenvolvidas. Nessa direção, o documento Currículo integrador da infância paulista, produzido em 2015, aponta que “a documentação pedagógica também deve ser um convite para as crianças produzirem registros e participarem do processo de documentação. Para isso, deve-se possibilitar que elas registrem suas experiências manejando equipamentos e conduzam suas narrativas fotografando, filmando, gravando, desenhando, produzindo textos orais que podem ser escritos pela professora ou pelo professor na Educação Infantil (...) Esta é uma possibilidade de prática promotora de autoria, protagonismo e respeito à voz das crianças e fator que promove seu desenvolvimento, uma vez que é fonte de conhecimento pelas crianças de seu próprio processo de aprendizagem e de crescimento cultural, possibilitando a autoavaliação e autorreflexão de crianças e educadoras e educadores.

Considerando a importância da coautoria não só das crianças, mas também das famílias e demais membros da comunidade escolar, sugerimos que:

a) **A escuta das crianças** seja realizada de forma sistemática e contínua. Não há um momento ideal para parar e ouvir as crianças, elas devem ser ouvidas em tudo que têm a dizer e opinar sobre os acontecimentos do cotidiano escolar. Uma forma importante de ouvi-las é chegar perto, abaixar-se para poder travar um diálogo na própria altura da criança, olhando-a nos olhos, o que a fará se sentir ouvida e também respeitada. Claro que é impossível ouvir



# Como fazer uma avaliação de qualidade

todos ao mesmo tempo, por isso o professor tem de pensar em situações variadas que o permita conversar com todas as crianças e não só com os mais falantes. Aproveite o momento do parque, o horário da alimentação ou da higiene, por exemplo, para se aproximar dos mais quietinhos e criar um vínculo maior com eles. Deve também criar oportunidades para que as crianças conversem entre si e aprendam a utilizar os turnos de fala, como nos momentos de roda de conversa, que são propícios a situações como essas.

b) Haja **a construção regular de pautas de observação** porque elas proporcionam uma avaliação mais minuciosa e longitudinal sobre o desenvolvimento de cada criança e do grupo como um todo. As pautas devem conter, minimamente, a seleção de um aspecto importante para avaliar as crianças; a organização da observação com os itens que serão mapeados em uma tabela ou outra forma de registro; a realização da observação e registro propriamente ditos com base em vários momentos e instrumentos; a sistematização das observações ao longo de um determinado tempo; a análise dos registros e utilização dos pontos avaliados para o planejamento e/ou replanejamento; e a socialização das avaliações com os demais membros da equipe e com as famílias.

c) Ocorram **registros por meio de fotos, vídeos e áudios.**

A avaliação pode ficar prejudicada caso dependa apenas da memória do professor. O cotidiano na Educação Infantil é extremamente dinâmico e vários detalhes e descobertas importantes podem se perder se ficarem restritos ao que o professor se lembra daquele determinado momento ou atividade. O ideal é que, na medida do possível, sejam usadas as ferramentas tecnológicas que estiverem ao seu alcance para registrar os diferentes momentos e atividades, principalmente, as que estiverem relacionadas ao aspecto que foi destacado na pauta para ser observado. Isso porque não adianta registrar em vídeo tudo o que é feito na rotina em vídeo o tempo todo. Certamente será impossível rever e anotar o que for mais



# Como fazer uma avaliação de qualidade

importante. Por isso, é tão importante planejar a avaliação antes e alternar as formas de registro. Além disso, a ajuda de um parceiro da escola ou de um membro da gestão será essencial para esses momentos de registro, já que, em alguns momentos, por exemplo, você estará conduzindo uma roda de conversa e precisará que alguém o auxilie na produção do registro.

d) Se elabore um **portfólio coletivo**. Com base em tudo o que foi produzido, a ideia é selecionar com as crianças os momentos e atividades mais relevantes para poder organizar de alguma forma o que representa o processo de aprendizagem da turma toda. Por exemplo, uma exposição no mural com as fotos e registros feitos pelas crianças da observação de alguma planta que estejam cultivando pode ser considerado um portfólio daquele determinado processo de aprendizagem de todos. Já a organização de uma caixa com o que as crianças desenham e montam, principalmente aquilo que elas mesmas queiram guardar individualmente, pode ser revisitado para selecionar alguma produção que fará parte do que será exposto para todos.